



KEY TERRAIN LIMITED

"Elementos de derivação para sistemas de despejo e de esgotos"

A presente invenção refere-se a sistemas de despejo e sistemas de esgoto, nos quais os canos de despejo e os canos de esgoto são ligados a uma coluna comum. Mais particularmente, a presente invenção refere-se a sistemas deste tipo nos quais os tubos e os respectivos acessórios são moldados de materiais plásticos, tais como polipropileno e cloreto de polivinilo.

Um cano de despejo liga-se normalmente a uma coluna através de um elemento de derivação que está montado na mesma. O elemento de derivação possui um tubo de passagem directo que faz parte do comprimento da coluna e um braço de derivação que liga ao cano de despejo, que vem da saída de uma bacia de instalação sanitária. As saídas de esgoto de banheiras ligam-se normalmente à coluna através de saliências que se projectam a partir da parede da coluna. No caso da saída de esgoto de uma casa de banho, que conduz os fluxos de saída de um ou mais aparelhos, a ligação à coluna pode ser feita através de uma saliência previamente considerada no elemento de derivação. Porém, os aparelhos com esgoto podem estar dispostos a distâncias tais do elemento de derivação que, depois de ter em conta a "queda" necessária nos canos de esgoto, o ponto de saída na coluna pode ser mais baixo do que a referida saliência previamente prevista na derivação. Essas saliências previamente consideradas estão normalmente mais ou menos a meia altura da derivação, mais ou menos ao mesmo nível que a entrada da derivação.

Uma zona imediatamente abaixo da saliência previamente considerada está normalmente ocupada por uma ligação de macho/fêmea entre a derivação e o cano inferior da coluna, não é portanto possível montar uma sali-



ência para trás para a derivação. Nestas condições, muitas vezes é montada uma saliência na tubagem imediatamente pr baixo do ligador da derivação. Po rém, como há muitas vezes um espaço insuficiente entre a parte inferior da derivação e o nível do pavimento, essas saliências montadas para trás terminam frequentemente, de maneira desvantajosa, total ou parcialmente por baixo do nível do pavimento acabado.

Um objecto da presente invenção consiste em eliminar o inconveniente mencionado.

Segundo a presente invenção, num elemento de derivação que compreende um tubo de passagem directo e um braço de derivação que vem do tubo de passagem directo, este tubo de passagem directo está dividido em dois comprimentos por baixo do braço de derivação, tendo o comprimento inferior uma saliência que se projecta a partir do mesmo e sendo os dois comprimentos rotativos em relação um ao outro em torno do eixo do tubo de passagem de modo que a posição angular da saliência pode ser ajustada relativamente ao braço de derivação.

Com a presente invenção, pode proporcionar-se uma saliência a um nível tão baixo quanto possível no elemento de derivação, de modo que, na grande maioria das situações, ela ficará precisamente ao nível do pavimento acabado. As saliências normalmente previstas de antemão nas derivações estão usualmente muito mais altas do que esta. Para ser duplamente útil na situação particular descrita, a saliência prevista de antemão faz-se "ajustável" para permitir a orientação da aproximação do tubo de esgoto.

Vai agora descrever-se a título do exemplo, uma forma de construção do elemento de derivação segundo a presente invenção, com referência ao desenho anexo, cuja figura única representa uma vista do elemento de derivação, com uma parte em corte e outra em alçado.



O elemento de derivação possui um tubo de passagem directo (1) e um elemento de derivação (2) que se afasta do citado tubo de passagem directo (1) seguindo uma trajectória curva para formar uma curva em ângulo recto. O tubo de passagem directo (1) é constituído por dois comprimentos (3) e (4), que se encostam mutuamente na linha (5), que fica abaixo do braço de derivação (2). O comprimento inferior (4) tem uma saliência (6) nele integrada para a ligação da tubagem por exemplo da saída de esgoto de uma banheira à coluna.

Os dois comprimentos (3) e (4) estão ligados um ao outro por meio de um anel de fixação (7). Para realizar a fixação, as extremidades encostadas dos comprimentos (3) e (4) estão providas de flanges (8) e (9) que se projectam para fora, tendo o flange (9) uma forma que permite acomodar o anel da vedação (11). A periferia exterior do flange (9) tem uma rosca periférica (12) na qual se enrosca o anel de aperto (7): O anel (7) tem uma aba (13) que se projecta para dentro que se aplica à parte superior do flange (8). Assim, quando o anel (7) é enroscado no flange (9) a aplicação da aba (13) ao flange (8) aperta este contra o flange (9). Portanto, os dois comprimentos (3) e (4) do tubo de passagem são unidos e vedados nas suas extremidades encostadas por meio do anel de vedação (11).

Com o anel de fixação (7) desapertado, os comprimentos (3) e (4) podem ser rodados um em relação ao outro para ajustar as posições relativas desejadas do braço de derivação (2) e da saliência (6). Se se desejar a extensão da rotação pode ser limitada por batentes ou dispositivos análogos interligados nos dois comprimentos do tubo (3) e (4).

As extremidades superior e inferior do elemento de derivação estão representadas como sendo formadas com encaixes (15) e (16) para a ligação a comprimentos de tubo adjacentes. Como alternativa, a extremidade inferior pode ser formada por uma ligação macho.

Na prática, a distância entre os centros de ligação do braço de derivação e da saliência é menor do que 140mm.



R e i v i n d i c a ç õ e s

1.- Elemento de derivação para um sistema de despejo ou esgoto e que compreende um tubo de passagem directo e um braço de derivação que sai do tubo de passagem directo, caracterizado por o tubo de passagem directo estar dividido em dois comprimentos, por baixo do braço de derivação, tendo o comprimento menor uma saliência que se projecta a partir do mesmo e sendo os dois comprimentos rotativos um em relação ao outro em torno do eixo do tubo de passagem directo, de modo que a posição angular da saliência pode ser ajustada relativamente ao braço de derivação.

2.- Elemento de derivação de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por cada um dos dois comprimentos do tubo de passagem directo estarem providos nas extremidades de um flange que se projecta para fora, encostando-se os flanges um ao outro e sendo fixados entre si por meio de um anel de fixação que se enrosca num dos flanges e que possui uma aba que se encosta ao outro flange para arrastar os flanges um para o outro, permitindo o anel de fixação, quando desapertado, a rotação relativa dos dois comprimentos em torno do eixo do tubo de passagem directo.

3.- Elemento de derivação de acordo com a reivindicação 2, caracterizado por o anel de fixação se situar entre os dois flanges.

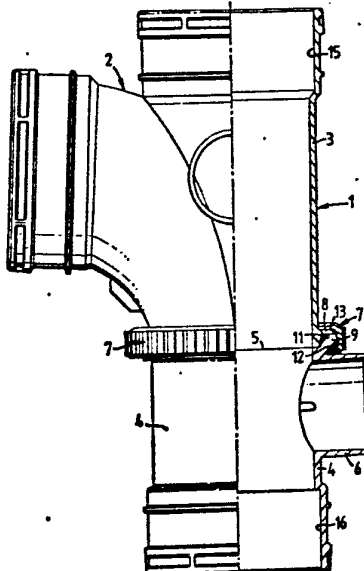
Lisboa, *7 de Agosto de 1986
O Agente Oficial da Propriedade Industrial



R E S U M O

"Elementos de derivação para sistemas de despejo e de esgotos".

A presente invenção refere-se a elementos de derivação para sistemas de despejo e sistemas de esgoto constituídos por um braço de derivação proveniente de um tubo de passagem directo, sendo o tubo de passagem directo formado por dois comprimentos divididos por baixo do braço de derivação. O comprimento inferior tem uma saliência que se projecta a partir do mesmo para a ligação de outra tubagem à derivação e os dois comprimentos do tubo de passagem directo podem rodar um em relação ao outro em torno do eixo do tubo de passagem directo de modo que a posição angular da saliência pode ser ajustada relativamente ao braço de derivação.



Lisboa, 4 de Agosto de 1986

O Agente Oficial da Propriedade Industrial

